25/02/2021

PLANO DE TRABALHO DOS ESTÁGIOS
DO CURSO DE LICENCIATURA EM
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

ADAPTAÇÃO DEVIDO À PANDEMIA COVID-19

Devido ao contexto da pandemia COVID-19, este plano de trabalho, aprovado pelo Colegiado do Curso de Licenciatura em Ciência da Computação (LCC) do Centro de Ciências Aplicadas e Educação, apresenta adequações na [Regulamentação 02/2015](#) para o Estágio Curricular Supervisionado de LCC, com base nas orientações da [Portaria nº 544 de junho 2020 do MEC](#) e da [Resolução nº 35/2020 do CONSEPE/UFPB](#), buscando adaptar formas, programação e planejamento de estágio. Além disso, apresenta o plano de curso previsto para as atividades de estágio no Semestre Suplementar Remoto 2020.2.

1 REFORMULAÇÃO DE ARTIGOS NA REGULAMENTAÇÃO 02/2015

1.1 DO CAMPO E DAS FORMAS DE ESTÁGIO

Reformulação do Art. 8. Consideram-se como campos de estágio, as instituições públicas (preferencialmente) ou privadas que apresentem condições básicas para atividades de estágio remotas, considerando o contexto da Pandemia COVID-19, possibilitando a vivência de situações reais de trabalho técnico, político e pedagógico que propiciem qualificação profissional teórico-prático na respectiva área de trabalho; planejamento e desenvolvimento conjunto das atividades de estágio, visando à integração do ensino universitário com a realidade do campo de estágio.

Reformulação do Art. 9. As formas de realização do Estágio Curricular Supervisionado dar-se-ão de acordo com a proposta do Parecer CNE/CP 28/2001, podendo ser realizada por meio de atividades remotas referentes à área profissional, sob a responsabilidade de um profissional já habilitado (supervisor).

Reformulação do Art. 10. O Estágio Curricular Supervisionado pode assumir as formas remotas de:

- I. Docência na área de computação;
- II. Consultoria em instituições de ensino no âmbito da informática na educação;
- III. Capacitação de recursos humanos na área de informática;
- IV. Concepção, desenvolvimento e avaliação de softwares educacionais ou sistemas e cursos de educação à distância.
- V. Concepção de projetos educacionais que usem a tecnologia como suporte ao processo de ensino e aprendizagem.

Parágrafo único: Em caso de propostas diferenciadas, as mesmas deverão ser analisadas pelo colegiado de curso.

1.2 DA ORGANIZAÇÃO E DAS ATRIBUIÇÕES

Reformulação do Art. 18. São atribuições dos estagiários:

- I. Conhecer os regulamentos e exigências do campo de estágio;

II. Informar ao professor da disciplina a unidade concedente escolhida para a realização do estágio que segue as orientações da reformulação do Art. 8 para o contexto da pandemia COVID-19;

III. Elaborar e entregar o Plano de Atividade de Estágio com atividades adequadas ao objetivo do respectivo estágio, considerando o contexto da pandemia COVID 19, bem como o Termo de Compromisso de Estágio devidamente assinados, em data previamente fixada;

IV. Participar das atividades remotas do local do estágio até o final do tempo regulamentado, obedecendo sempre os horários previstos;

IV. Realizar e registrar as atividades previstas no plano de estágio;

V. Comunicar e justificar com antecedência ao responsável pelo estagiário na unidade concedente e ao professor sua ausência em atividade prevista no plano de estágio;

VI. Manter em todas as atividades desenvolvidas durante o estágio uma atitude de ética conveniente ao desempenho profissional;

VII. Participar das orientações de estágio.

1.3 DA PROGRAMAÇÃO E PLANEJAMENTO DO ESTÁGIO

Reformulação do Art. 20. Para a realização de estágio curricular supervisionado, haverá a formalização de Termo de Compromisso de Estágio – TCE, para cada estagiário, assinado pela instituição concedente, pelo estagiário, pela coordenação do curso ou coordenação de estágios e pela coordenação geral de estágios da UFPB.

§ 1º - O início do estágio dar-se-á após a assinatura do TCE pelas unidades envolvidas, com indicação do profissional que orientará o estagiário durante a realização de seu plano de atividades remotas na unidade concedente;

§ 2º - Para realização dos estágios curriculares supervisionados, será necessária a apresentação de Plano de Atividade de Estágio – PAE, detalhando as atividades a serem desenvolvidas;

§ 3º - O PAE deve ser elaborado pelo estagiário, sob a supervisão do professor da disciplina, em cada uma das disciplinas de Estágio Supervisionado.

Reformulação do Art. 21. A disciplina de Estágio Supervisionado I deve possibilitar ao estagiário compreender os fundamentos legais do estágio supervisionado e a importância para a formação profissional. Além disso, deve ajudar o estagiário a compreender o funcionamento do ambiente escolar, fazendo-o conhecer os processos de gestão escolar, o uso das tecnologias de informação e comunicação na educação, o projeto político pedagógico da escola, a importância da postura ética, o processo de criação do plano de curso, plano de disciplina e plano de aula. O foco dessa disciplina será a observação e diagnóstico do ambiente escolar, considerando o contexto da pandemia COVID 19.

§ 1º - O aluno deve realizar suas atividades de Estágio Supervisionado I utilizando, no mínimo, 40% da carga horária da disciplina para as atividades previstas no estágio, adaptando-as ao contexto remoto de atuação. O restante da carga horária deverá ser utilizada para:

I. Contextualização do aluno referente às atividades a serem desenvolvidas;

- II. Compreender o contexto político educacional e escolar, a estrutura organizacional da gestão escolar e o projeto político-pedagógico da escola;
- III. Análise de planos de aula e planos de disciplinas e elaboração de relatório de observação;
- IV. Elaboração de relatório das atividades exercidas pelo estagiário com o acompanhamento do professor de estágio supervisionado;
- V. Socialização da observação realizada.

Reformulação do Art. 22. A disciplina de Estágio Supervisionado II deve possibilitar ao estagiário desenvolver atividades que tenham características de observação-diagnóstico-execução relativas ao ensino da Computação ou aos processos de uso efetivo da informática na educação, em ambiente remoto escolar de ensino básico, na rede pública ou privada, considerando o contexto da pandemia COVID-19. Além disso, pode ser realizado também por meio da promoção de atividades de extensão realizadas de forma remota por meio de projetos da UFPB e que tenham como público-alvo alunos do ensino básico acompanhados por um ou mais professores de sua escola. É importante que suas atividades sejam planejadas e viáveis de serem realizadas de forma remota, devido ao contexto da pandemia COVID-19, e documentadas em planos de aula e projetos pedagógicos que integrem Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação ou que envolvam o ensino de computação, e que deverão fazer parte da avaliação da disciplina. Exige-se para esta disciplina que o estagiário vivencie uma experiência de realização de aulas que tenha duração mínima de 20h.

Reformulação do Art. 23. As disciplinas de Estágio Supervisionado III e IV devem possibilitar ao estagiário desenvolver atividades que tenham características de observação-diagnóstico- execução em diferentes ambientes, considerando o contexto da pandemia COVID-19. Uma possibilidade é o planejamento, desenvolvimento, aplicação e avaliação remota de recursos computacionais educacionais no ambiente escolar, na rede pública ou privada, ou ainda em ambientes corporativos ou de formação técnica/profissionalizante. No Estágio Supervisionado III o foco deverá ser na produção de softwares educacionais ou materiais instrucionais ou planejamento de cursos para EAD. O estagiário poderá também desenvolver softwares educacionais ou soluções de Educação a Distância (EAD), podendo também atuar como tutor, apoio técnico ou docente em cursos na EAD. Caso o estágio envolva atividades relativas ao desenvolvimento ou gerência de recursos computacionais sem fins educacionais, devem existir no plano de atividades de estágio atividades de capacitação de recursos humanos de forma remota (como cursos ou palestras em empresas ou na universidade) considerando as tecnologias com que lidar em seu campo de estágio. No Estágio IV o foco deverá ser na aplicação e avaliação formal desses softwares ou materiais/cursos produzidos, realizadas de forma remota, observando aspectos técnicos e pedagógicos durante sua utilização por no mínimo 10h.

Reformulação do Art. 24. O aluno deve realizar suas atividades de Estágio Supervisionado II, III e IV utilizando, no mínimo, 40% da carga horária da disciplina para as atividades previstas em cada estágio, adaptando-as ao contexto remoto de atuação. O restante da carga horária deverá ser utilizada para:

- I. Contextualização do aluno referente às atividades a serem desenvolvidas, compreender o contexto político educacional e escolar, a estrutura organizacional da gestão escolar político-pedagógico, aprender possíveis tecnologias com que terá de lidar;

- II. Analisar a realidade observada e elaboração do plano de atividades;
- III. Utilizar ferramentas de comunicação digital por meio de práticas pedagógicas interdisciplinares;
- IV. Atuar como agente integrador promovendo a acessibilidade digital;
- V. Propor soluções, coordenar e avaliar, projetos de ensino-aprendizagem a partir da utilização de computador;
- VI. Especificar, avaliar e desenvolver materiais instrucionais digitais;
- VII. Elaboração de relatório das atividades exercidas pelo estagiário com o acompanhamento do professor de estágio supervisionado;
- VIII. Socialização da observação realizada.

2 PLANO DE CURSO: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

2.1 EMENTA

Prática profissional docente supervisionada desenvolvida em campo de estágio (instituições educacionais). Envolve o desenvolvimento de atividades compatíveis com o perfil profissional de licenciatura de acordo com um plano elaborado previamente. O acompanhamento das atividades prevê reuniões com um professor responsável e um supervisor da instituição acolhedora e a elaboração de documentos e relatórios relativos às atividades desenvolvidas.

2.2 OBJETIVOS

- Contribuir para a qualidade da formação acadêmico-profissional por meio da observação das habilidades dos profissionais de ensino;
- Exercitar o pensamento crítico acerca da indissociabilidade teoria e prática, inter-relacionar informações e conhecimentos durante sua vivência acadêmica de modo a exercer a práxis educativa;
- Conhecer o ambiente escolar no contexto remoto de atuação;
- Estabelecer oportunidades para que o estagiário entenda o funcionamento da escola, a gestão escolar e práticas de ensino, considerando o contexto remoto de atuação.

2.3 CONTEÚDO

- Prática profissional docente supervisionada desenvolvida em campo de estágio no contexto de atuação remota (instituições educacionais).
- Desenvolvimento de atividades compatíveis com o perfil profissional de licenciatura de acordo com um plano elaborado previamente.
- Acompanhamento das atividades por meio de reuniões com um professor responsável e um supervisor na instituição acolhedora.
- Elaboração de documentos e relatórios relativos às atividades desenvolvidas"

2.4 HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Desenvolver a competência de diagnóstico do ambiente escolar;
- Exercitar técnicas de levantamento de dados, tais como entrevista e observação direta;

- Desenvolver o senso crítico do estagiário no que se refere a problemas e oportunidades existentes no campo de estágio.

2.5 METODOLOGIA

- Encontros virtuais com os estagiários para esclarecimentos sobre estágio e apresentação da técnica de observação;
- Apresentação de plataformas online para facilitar o uso da técnica;
- Discussão do que está sendo diagnosticado no ambiente escolar;
- Revisão de materiais produzidos pelo estagiário, incluindo a produção do relatório de estágio com a descrição e análise geral das atividades desenvolvidas durante o estágio.

2.6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada de forma contínua e terá como critérios:

- Os relatórios produzidos pelo estagiário.

3 PLANO DE CURSO: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

3.1 EMENTA

Prática profissional docente supervisionada desenvolvida em campo de estágio (instituições educacionais). Envolve o desenvolvimento de atividades compatíveis com o perfil profissional de licenciatura de acordo com um plano elaborado previamente. O acompanhamento das atividades prevê reuniões com um professor responsável e um supervisor da instituição acolhedora e a elaboração de documentos e relatórios relativos às atividades desenvolvidas.

3.2 OBJETIVOS

- Contribuir para a qualidade da formação acadêmico-profissional por meio da observação das habilidades dos profissionais de ensino;
- Exercitar o pensamento crítico acerca da indissociabilidade teoria e prática, inter-relacionar informações e conhecimentos durante sua vivência acadêmica de modo a exercer a práxis educativa;
- Ensinar diferentes conteúdos relacionados à computação ou fornecer apoio no ensino apoiado por recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação em ambientes escolares de forma remota, nas etapas do ensino básico;
- Elaborar e aplicar projetos que tenham como principal finalidade a inserção do computador como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem.

3.3 CONTEÚDO

- Pressupostos teóricos sobre o ensino de Computação na Educação Básica;
- A formação do professor e sua inserção no mercado de trabalho;
- A realidade educacional brasileira do ensino de Computação na Educação Básica;
- Estudo, análise e vivência de situações da prática docente de computação em seu campo de estágio.
- Planejamento e aplicação de projetos envolvendo o ensino de computação ou o uso de tecnologias no ensino de forma multidisciplinar.

3.4 HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Compreensão de diferentes cenários de ensino;
- Capacidade de analisar criticamente diferentes cenários de ensino;
- Planejamento de projetos envolvendo ensino de computação ou uso de tecnologias no ensino de forma multidisciplinar;
- Aplicação de projetos de ensino de computação ou uso de tecnologias;
- Exercício da prática docente;
- Capacidade de liderar e ser liderado;
- Adaptação à constante e rápida evolução da área.

3.5 METODOLOGIA

- Encontros virtuais com os estagiários para esclarecimentos sobre estágio e planejamento de ações remotas na instituição concedente;
- Leitura e atividades assíncronas acerca do ensino de Computação na Educação Básica, formação do professor e realidade educacional Brasileira;
- Encontros para acompanhamento do planejamento de atividades para a prática docente no contexto remoto;
- Produção do relatório de estágio com a descrição e análise geral das atividades desenvolvidas durante o estágio.

3.6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada de forma contínua e terá como critérios:

- Cumprimento da carga horária da disciplina e participação nos encontros virtuais;
- Relação entre atividades executadas e as atividades previstas no Plano de Trabalho de Estágio;
- Avaliação do supervisor do estagiário na instituição concedente;
- Qualidade da escrita e qualidade técnica observada nos documentos produzidos pelo estagiário.

4 PLANO DE CURSO: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

4.1 EMENTA

Prática profissional docente supervisionada desenvolvida em campo de estágio (instituições educacionais). Envolve o desenvolvimento de atividades compatíveis com o perfil profissional de licenciatura de acordo com um plano elaborado previamente. O acompanhamento das atividades prevê reuniões com um professor responsável e um supervisor da instituição acolhedora e a elaboração de documentos e relatórios relativos às atividades desenvolvidas.

4.2 OBJETIVOS

- Desenvolver atividades que tenham características de observação - diagnóstico - execução em diferentes ambientes, considerando o contexto remoto de aplicação;
- Desenvolver softwares educacionais ou soluções de Educação à Distância (EAD).

4.3 CONTEÚDO

- Processo de desenvolvimento de software educacional ou material instrucional, envolvendo análise de viabilidade, definição dos objetivos educacionais, concepção, desenvolvimento e testes iniciais.

4.4 HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Capacidade de analisar e buscar soluções para cenários de ensino;
- Criatividade;
- Planejamento e desenvolvimento de softwares ou materiais para auxílio ao ensino de computação ou uso de tecnologias no ensino de forma multidisciplinar;
- Capacidade de liderar e ser liderado;
- Adaptação à constante e rápida evolução da área.

4.5 METODOLOGIA

- Encontros virtuais com os estagiários para esclarecimentos sobre estágio;
- Encontros para orientação sobre a concepção e desenvolvimento do material instrucional;
- Produção do relatório de estágio com a descrição e análise geral das atividades desenvolvidas durante o estágio.

4.6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada de forma contínua e terá como critérios:

- Nível de Qualidade, completude, uso de conhecimentos tecnológicos e didáticos sobre o material instrucional desenvolvido.

5 PLANO DE CURSO: ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

5.1 EMENTA

Prática profissional docente supervisionada desenvolvida em campo de estágio (instituições educacionais). Envolve o desenvolvimento de atividades compatíveis com o perfil profissional de licenciatura de acordo com um plano elaborado previamente. O acompanhamento das atividades prevê reuniões com um professor responsável e um supervisor da instituição acolhedora e a elaboração de documentos e relatórios relativos às atividades desenvolvidas.

5.2 OBJETIVOS

- Aplicar e avaliar de modo formal softwares ou materiais/cursos produzidos, observando aspectos técnicos e pedagógicos, conforme técnicas de avaliação.

5.3 CONTEÚDO

- Processo de avaliação de software educacional ou material instrucional, com definição de público-alvo e metodologia.

5.4 HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Elaboração e aplicação de projetos que tenham como principal finalidade a inserção do computador como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem;
- Análise de uso de softwares ou materiais para auxílio ao ensino de computação, verificando adequações e/ou melhorias;
- Capacidade de liderar e ser liderado;
- Adaptação à constante e rápida evolução da área.

5.5 METODOLOGIA

- Encontros virtuais com os estagiários para esclarecimentos sobre estágio;
- Encontros para orientação sobre a aplicação e a avaliação do software educacional ou material instrucional;
- Produção do relatório de estágio com a descrição e análise geral das atividades desenvolvidas durante o estágio.

5.6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada de forma contínua e terá como critérios:

- Entregas parciais do processo de avaliação dos materiais instrucionais;
- Qualidade da escrita e qualidade técnica observada nos documentos produzidos pelo estagiário.